## Sobreviventes de Brumadinho aguardam indenização da Vale

mes viu sua vida transformada com o rompimento da barragem em Brumadinho (MG), no e tudo volta à mente. O dia 25 de janeiro. O operador de saneamento de ainda ter corpos de 22 ambiental da Vale é um dos sobreviventes da tragédia. Junto com o "É difícil porque cada dia amigo Elias Nunes, esta- é uma coisa, é uma pesva em uma caminhonete da empresa na área da barragem, quando viu pela frente um mar de lama se aproximar. Por ajuda de Deus, como gosta de contar, consequiu sair dali com muita dificuldade e se salvou. "Eu costumo falar que agora tenho dois dias de aniversário. É o 25 de janeiro e o 22 de julho. O 22 de julho é o meu aniversário mesmo e o 25 de janeiro por eu ter renascido daquela tragédia e daquela lama", contou com exclusividade à Agência Brasil.

Segundo cada dia 25 em Bruma-

res, famílias das vítimas e ter uma outra perícia no empregados ainda estão mês que vem e se der presos naquele momento sobrevivente sente a dor pessoas encobertos pelos rejeitos e pela lama. soa que aparece ou são resgatados restos mortais de algumas pessoas. A gente fica na expectativa de achar as pessoas desaparecidas. Alguns amigos ainda estão lá. A gente fica sempre naquela angústia", comentou.

O operador ambiental já passou por afastamentos do trabalho em consequência dos traumas da tragédia e por tentativas de retomar as suas funções. Chegou a trabalhar em outras barragens, mas não teve condições de seus 54 anos, na segundesempenhar o serviço. ele. Atualmente, está em li-

Sebastião Go- dia da tragédia. Morado- estou pelo INSS, devo tudo certo volto a trabalhar de novo. Eu sou funcionário dela [Vale] ainda, né?", disse.

> Mesmo com acompanhamento psicológico que tem feito, precisando de medicamentos para dormir, as marcas do sofrimento que passou naquele momento estão presentes e, depois de seis meses, ainda provocam sobressaltos. Mas no dia a dia procura atividades para aliviar os pensamentos. O encontro com parentes e amigos tem sido uma forma de sair da rotina. Esta semana está visitando a família do irmão que tem Alzheimer em São Paulo. Lá teve a surpresa dos parentes que comemoraram os da-feira passada (22).

"O conceito facença médica. "Eu afas- miliar em si, parece que dinho é como se fosse o tei no dia 22 de maio e as coisas simples da

vida ganham um significado muito mais especial que antes. Um dia você acorda de manhã e vai dar um abraço no filho, aquilo ali para gente é uma coisa diferente". completou com voz embargada. "Desculpe, mas às vezes, me emociono um pouco".

Hoje, se ainda tem um lado trágico na vida de Sebastião há perspectivas para o futuro. A formatura em engenharia ambiental e sanitarista foi em 2018 e a colação de grau em maio passado. Está fazendo uma pósgraduação e até o fim do ano vai lançar o livro, que não ficará apenas na história do rompimento da barragem. Vai contar a sua história de vida. "Tem o momento do dia da tragédia desde a hora que saí de casa, a hora em que fui para o hospi-

tal, mas o livro relata o dia que entrei na empresa Vale, que entrei na faculdade já com 46 anos, era um sonho. Para mim, vai ser um livro também de estudo, porque falo de superação e como sequir uma carreira. Nunca é tarde para isso", contou sobre o esforço de buscar um lado melhor para a vida.

Sebastião esperança de que, agora formado, possa ser contratado como engenheiro ambiental da Vale. "Fica a cargo da empresa tomar essa decisão. Vários amigos meus que formaram estão lá até hoje, [mas] mesmo sendo formados continuam no mesmo cargo. Atualmente sou operador de saneamento ambiental, mexo com estações de tratamento de água e moniessa formação minha, faço pós-graduação também, tenha alguma classificação para mim. Se não tiver, pretendo montar uma empresa para mim de consultoria e estou fazendo cursos para palestrante. Quero entrar nessa área de palestras e consultoria ambiental".

espera alguma reparação da Vale. Ele contou que os parentes das vítimas do rompimento já Mina de Córrego do Feireceberam indenizações, jão no dia do rompimento, mas os sobreviventes e aos sobreviventes que ainda aguardam uma estavam trabalhando no posição da empresa. ação no Ministério Público do Trabalho e vai fazer uma audiência no dia 18 de agosto para tratar dessa questão. "A gente podia ter morrido, mas mou que depositará em graças a Deus a gente juízo, no dia 6 de agosto ainda salvou outras vitoramento de nascentes. das que estavam perto 400 milhões a título de Espero que, talvez, com da gente. Para quem dano moral coletivo.

beu indenização, mas para a gente que sobreviveu ainda está sendo olhado", observou.

A Vale informou que fez o acordo definitivo de indenização, assinado no último dia 15 de julho, com o Ministério Público do Trabalho de Sebastião ainda Minas Gerais. O acordo prevê estabilidade aos trabalhadores próprios e terceirizados, lotados na momento do rompimen-Enquanto isso tem uma to. A estabilidade é válida por três anos, contados a partir de 25 de janeiro de 2019, podendo ser convertido em pecúnia. Além disso, a companhia afirde 2019, o valor de R\$



## Campanha leva 5,6 mil pessoas aos parques estaduais do Paraná

visitaram parques estaduais do Paraná no doda campanha Um Dia no Parque, que acontece em anualmente em todo o Brasil. No Estado, fo-

mente 5,6 mil pessoas mente, para conscienti- educação ambiental. É zação ambiental. O le- a segunda vez que o Pavantamento do Instituto raná participa da campamingo (21) como parte Ambiental do Paraná nha realizada pela rede sobre a campanha foi Pró UC, em parceria com divulgado na quarta-feira o IAP.

ram promovidas ativida- tadas ao público incluí- pria região em que cada tadual do Monge, no des diferenciadas em 15 ram limpeza, caminha- parque está localizado, município da Lapa, foi o de levar mais pessoas yoga, jogos educativos dos estados de Santa às áreas verdes para ati- sobre a flora e fauna, Catarina e São Paulo.

As ações ofer- visitantes veio da pró-

Aproximada- de esportes e, principal- baldeação de pedras e visitando, curtindo, vi- entre Santa Mariana e belíssimos espaços navendo e aprendendo o quanto é importante preservar a natureza", destaca o diretor de Gestão do Patrimônio Natural do Instituto Água e Terra, A maioria dos Aristides Athayde.

> O Parque Espessoas passaram pelo local. No Parque Estadu

Cornélio Procópio, o público pode ver de perto cobras, lagartos e aranhas. Eles foram levados ao local pelo Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Meio Ambiente.

de entidades que se dedicam a promover o uso

turais", diz o diretor.

que Estadual do Monge 25 voluntários ajudaram Estadual do Guartelá, do local e 60 indiretamen-"Nas Unidades quilos de lixo em uma que Estadual Lago Azul, de Conservação encon- região de ribanceira. O Parque Estadual Mata tramos um trabalho fan- material reciclável foi do- São Francisco, Parque parques com o objetivo das, trilhas, palestras, e também de Curitiba e mais visitado – 1,8 mil tástico de voluntários e ado para Associação dos Estadual Rio da Onça, Catadores da Lapa.

que Estadual do Monge, Parque Estadual do Ma-LIXO - No Par- rumbi, Parque Estadual de Vila Velha, Parque diretamente na limpeza Parque Estadual Mata dos Godoy, Parque Este. Foram recolhidos 400 tadual João Paulo II, Par-Parque Estadual Ilha do PARQUES - Par- Mel, Parque Estadual al Mata São Francisco, e a conservação desses ticipam da ação o Par- do Pico Paraná, Parque Estadual Serra da Baitaca, Parque Estadual Vila Rica do Espirito Santo, Parque Estadual do Palmito e Mananciais da Serra.





